

30/10/2024

APEOESP

99

Acesse: [www.apeoesp.org.br](http://www.apeoesp.org.br)  
[imprensa@apeoesp.org.br](mailto:imprensa@apeoesp.org.br)

# Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNT** e **CUT**

## **FALHAS NO CMSP PREJUDICAM PROFESSORES E ESTUDANTES NO DIA DAS PROVAS DO PROVÃO PAULISTA**

*Governo Tarcísio de Freitas/Renato Feder demonstra incompetência tecnológica e manipulação das plataformas digitais*

*Exigimos respeito aos profissionais da educação e aos estudantes*

A APEOESP vem recebendo reclamações de professoras e professores que não estão aplicando as provas do Provão Paulista nesta quarta-feira, 30 de outubro e não conseguem acesso ao Centro de Mídias para garantir a realização de suas aulas online.

Ocorre que a presença do(a) professor(a), para efeitos de registro e pagamento, será computada pelo CMSP.

A APEOESP questionou a SEDUC, para que nenhum professor seja prejudicado pelo problema gerado pela própria Secretaria.

Em resposta, SEDUC afirma que "os professores que não conseguem aplicar a aula no CMSP podem dar aula remota, usar pesquisas e trabalhos e o estudante entrega."

E ainda que os professores tem 8 dias para marcar a presença dos estudantes e entrega dos trabalhos."

Os(as) professores(as) devem printar as telas com suas tentativas de acesso e procurar o departamento jurídico da APEOESP nas subsedes para as medidas cabíveis. Devem também comunicar suas unidades escolares por escrito sobre o ocorrido.

Para além das denúncias que temos feito quanto à chamada "plataformização" dos procedimentos e do processo educativo na rede estadual de ensino - atacando as prerrogativas profissionais dos professores e comprometendo a aprendizagem dos estudantes - constatamos também a incompetência tecnológica do governo Tarcísio de Freitas/Renato Feder e o uso oportunista das plataformas digitais, que apresentam muitas falhas quando se trata de atender direitos de professores e estudantes.

Estamos em luta contra a excessiva digitalização do processo ensino-aprendizagem nas escolas estaduais - que contraria recomendações da UNESCO, de especialistas e a tendência mundial - e contra a opressão das plataformas digitais manipuladas pela SEDUC.